

Boletim

ANO X • Nº 25
OUTUBRO • 2009

APEOESP
SINDICATO ESTADUAL
Filiado à **CNE** e **CUT**

ap^{OS} aposentados

APEOESP promove **Dia Estadual em Defesa dos Aposentados**

A APEOESP é reconhecida nacionalmente pelo relevante papel que desempenha na defesa de segmentos ainda vulneráveis da população, como idosos, mulheres e negros, não apenas através de debates em torno da luta pela implantação de políticas específicas em questões de saúde, direitos e qualidade de vida, mas também incluindo estas reivindicações na pauta da categoria e as levando às ruas, em manifestações, passeatas e atos públicos.

É amplamente conhecida a luta histórica do sindicato pelo resgate do poder aquisitivo e pela manutenção dos direitos das professoras e professores aposentados. Desde 1999, o sindicato conta com a Secretaria para Assuntos dos Aposentados, voltada exclusivamente para a defesa deste segmento.

Um das principais lutas que travamos neste momento é pela extensão e incorporação dos bônus e gratificações aos salários dos aposentados. Além disso, a APEOESP sempre defendeu também o resgate do princípio da paridade, alterado desde janeiro de 2004 quando foi sancionada a EC41/03, uma emenda complementar que retirou de uma parcela da categoria o direito a gratificações e reajustes. Ao lado da luta política, o sindicato

trava também uma batalha jurídica para garantir este direito a professores aposentados, muitas vezes, por invalidez.

O Sindicato vai realizar, em 29 de outubro, o Dia Estadual de Defesa dos Aposentados. O objetivo é protocolar, na Secretaria Estadual da Educação, a pauta específica do setor e também cobrar do Governo do Estado investimentos na implementação da política de valorização das pessoas com mais de 60 anos, prevista no Estatuto do Idoso. A APEOESP vai ingressar com um processo contra o governo estadual pela negligência em relação aos professores aposentados idosos.

Sancionado em 1º de outubro de 2003, o Estatuto é um conjunto de leis elaboradas para “assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito...” É necessário cobrar do Poder Público o cumprimento do Estatuto. Os servidores aposentados em São Paulo, em sua maioria idosos, não têm direito à paridade salarial com o pessoal da ativa e há uma enorme fila para o



Robson Martins

recebimento de precatórios, que desconhece o fato de que grande parte dos credores tem mais de 60 anos.

O Brasil está avançando na luta pelos direitos desta parcela da população e já realizou a sua II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, no último mês de março. Em debate, questões como facilitar o acesso e garantir a prioridade às pessoas mais velhas nas políticas de saúde, moradia, transporte, lazer e cultura.

A APEOESP vai reunir os professores de São Paulo nesta luta. O sindicato espera a participação maciça da categoria, especialmente dos aposentados, nas atividades do dia 29 de outubro, que serão divulgadas no site e no Programa Educação na TV (Rede TV - sábado - 15h35).

Prof. Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP



DIA NACIONAL DO IDOSO

Você sabia que o Dia Nacional dos Idosos é comemorado em 1º de outubro, data de assinatura do Estatuto do Idoso, em 2003, que coincide ainda com a comemoração internacional?

O 1º de Outubro foi definido como Dia Nacional dos Idosos através da lei federal 11.433/2006. Só que muitas entidades ainda realizam as comemorações em 27 de setembro, data estabelecida pela Comissão de Educação do Senado Federal em 1979. Segundo alguns historiadores, 27 de setembro seria uma homenagem a São Vicente de Paula, considerado o patrono das causas sociais.



Veja ainda nesta edição:

- ↳ CNE e APEOESP realizam debates
- ↳ Saúde: apartheid social
- ↳ Sindicato reformula programa de viagens

CNTE e APEOESP realizam encontro e conferência

Trabalhadores em Educação Aposentados das Regiões Sul e Sudeste realizaram em Florianópolis, entre os dias 10 e 12 de setembro, o 5º Encontro Regional de Aposentados da CNTE. Organizadores e participantes defenderam a necessidade de união em torno de várias reivindicações; entre elas, a paridade e a integralidade nos planos de carreira, a reorganização do regime único

de aposentadoria dos profissionais da educação e a regulamentação integral da lei que instituiu o piso salarial profissional nacional.

Durante o Encontro, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação lançou a Revista “Como Vivem os Trabalhadores Aposentados da Educação?”, que destaca assuntos abordados na pesquisa do mesmo nome lançada pela Confederação e pelo Dieese, Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.

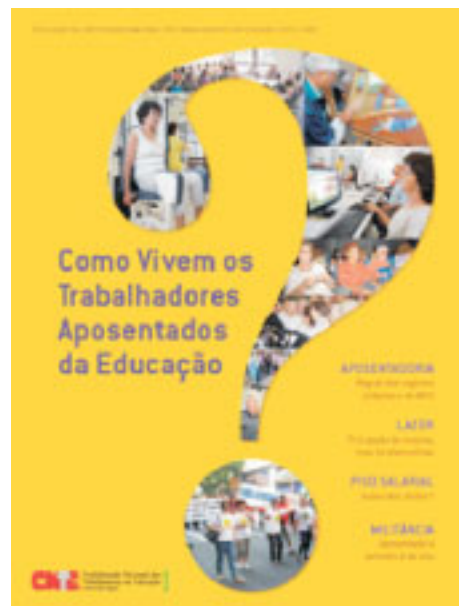
Segundo o presidente da CNTE, Roberto Franklin de Leão, o Encontro e a Revista têm como objetivo estimular ainda mais a participação da categoria no processo de construção das políticas públicas, sobretudo as previstas no Estatuto do Idoso.

Os temas da publicação foram selecionados para enfatizar resultados da pesquisa que analisou as características pessoais dos trabalhadores aposentados, perfil econômico, condições de saúde, sexualidade, lazer, trajetória profissional até a aposentadoria e também as militâncias sindical, social e política.

Ciclo Anual

Dando continuidade ao Ciclo Anual de Conferências de Aposentados, iniciado em abril, a APEOESP reúne mensalmente pesquisadores, acadêmicos e sindicalistas para debater temas como saúde, envelhecimento, preconceito e direitos.

Em setembro, a assessora da Secretaria de Aposentados da APEOESP, Marlene Tronco Alípio, debateu “Legislação e Direitos: As Novas Regras de Aposentadoria”. Desde o início dos trabalhos da Secretaria, há mais de 10 anos, a APEOESP oferece atendimento



personalizado aos pré-aposentados da Educação, preocupados com as novas regras para obter o benefício.

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Idosos da OAB São Paulo, Maria Elisa Munhol, e a assistente social Maria Alice Machado realizaram, em agosto, a palestra “O Estatuto do Idoso: uma conquista da Sociedade Brasileira”. No dia 25 de junho, Maria Alice, que é especialista em gerontologia social pela Universidade de Barcelona (Espanha), proferiu a palestra “Identidade, aposentadoria e processo de envelhecimento”. De acordo com Maria Alice, no Estado de São Paulo menos de 50% dos municípios mantêm Conselhos do Idoso. “É preciso ocupar os espaços nos Conselhos e, onde ainda não houver estes espaços, trabalhar para sua implantação. A população também precisa cobrar dos municípios políticas públicas voltadas à terceira idade.”



Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

Paulo José das Neves
Secretário de Comunicações

Roberto Guido
Secretário de Comunicações Adjunto

Sílvia Pereira
Secretária Para Assuntos dos Aposentados

Gilberto de Lima Silva
Secretário Para Assuntos dos Aposentados Adjunto

Conselho Editorial

Maria Izabel Azevedo Noronha

José Geraldo Corrêa Júnior

Paulo José das Neves

Roberto Guido

Fábio Santos de Moraes

Odimar Silva

Francisca Pereira da Rocha

Marcos de Oliveira Soares

Luiz Gonzaga José

Telma A. Andrade Victor (em exercício)

Francisco de Assis Ferreira

Zenaide Honório

Carlos Ramiro de Castro.

Assessoria: Marlene Tronco Alípio

Edição: Ana Maria Lopes MTb 23.362

Produção: Secretaria de Comunicações da APEOESP

Tiragem: 40 mil exemplares

EXPEDIENTE

Envie comentários e sugestões para a próxima edição do Boletim dos Aposentados da APEOESP. As cartas poderão ser reduzidas para publicação. E-mail: imprensa@apeoesp.org.br ou fax (11) 3350 6113.

Serviço: O I Ciclo de Conferências prossegue até novembro, no Auditório Florestan Fernandes, localizado na sede da APEOESP. No dia 29 de outubro o assunto será “O Tempo da Memória: valorizando o saber da experiência”. Encerrando o ciclo, no dia 17 de dezembro, o tema de debate será “O Currículo Escolar e sua função social com os idosos”. **Inscrições através do telefone (11) 3350 6104.**



Saúde: um processo de apartheid social

Utilizado para falar da segregação racial na África, o termo apartheid pode ser utilizado para definir a situação dos usuários dos serviços públicos, especialmente da saúde, no Estado de São Paulo. O governo aprovou, no dia 02 de setembro, projeto que transfere a gestão de parte do sistema de saúde para organizações sociais e permite que estas organizações reservem 25% da capacidade de atendimento da rede hospitalar para pacientes particulares ou com planos de saúde.

A terceirização da saúde atinge inclusive o Hospital do Servidor Público Estadual, onde as longas filas de espera e extrema dificuldade na marcação de consultas já fazem parte da rotina. O problema afeta a maioria da população e, especialmente a terceira idade.

Maioria está no SUS

A pesquisa Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil 2009, divulgada em setembro, pelo IBGE, revela números muitos semelhantes. No caso das pessoas com mais de 60 anos, por exemplo, 70% não têm plano de saúde e dependem, exclusivamente, do Sistema Único de Saúde, o SUS. Como a maioria da população nesta faixa etária tem doenças crônicas, o diagnóstico precoce e o acompanhamento médico contínuo são indispensáveis. O levantamento Como Vivem os Trabalhadores Aposentados da Educação no Brasil, da CNTE e do Dieese, revela que as doenças mais comuns entre os professores aposentados são relacionadas à pressão alta, coluna e varizes.

O SUS, segundo a pesquisa do IBGE, não oferece equipamentos de di-

agnóstico (máquinas de raio X, ressonância magnética e tomografia) na quantidade estipulada pela lei. O custo das internações hospitalares e o tempo de ocupação dos leitos crescem, à medida que a faixa etária do paciente aumenta, segundo a pesquisa do IBGE. Esta tendência encarece ainda mais os convênios e torna a exclusão no sistema público de saúde ainda maior para o idoso, que requer, na maioria das vezes, maior investimento em remédios e equipamentos.

Assim como o apartheid racial, a segregação e a ausência de direitos sociais estão adquirindo dimensões institucionais para os usuários do sistema público de saúde de São Paulo e, especialmente, para os aposentados, que têm os seus salários reduzidos.

Acima do peso



Cerca de 52% dos idosos do Estado de São Paulo estão acima do peso. O levantamento, divulgado recentemente pela Secretaria de Estado da Saúde, avaliou 5.957 pacientes com mais de 60 anos atendidos entre os anos de 2007 e 2008 no Sistema Único de Saúde.

Os especialistas são unânimes em afirmar que a falta de exercícios físicos e a má alimentação são os principais vilões da obesidade. No caso das pessoas mais velhas, considera-se também o metabolismo mais lento que dificulta a queima de calorias.

Além de essenciais para a perda de peso, a atividade física e a boa alimentação podem ainda diminuir o risco de outras doenças como hipertensão e demência.

Acontecendo...



Andradina: O Coletivo de Aposentados da subsele doou utensílios domésticos para a Residência da Solidariedade, uma casa de apoio a familiares e pacientes de câncer localizada em Barretos. Estes pacientes ficam hospedados na cidade vizinha para o tratamento da doença.

Araras: A Diretora da APEOESP, Sílvia Pereira, fez uma palestra sobre o processo de aposentadoria do professor no Chá da Primavera, realizado no Traden Garden Hotel, no dia 02 de setembro, em Araras.



Baixada Santista: Os professores aposentados da Baixada Santista promoveram um Arraial da Feliz Idade, para dançar e também atualizar-se sobre as questões jurídicas e da campanha salarial de 2009. Os professores Célia Amado e Sônia Maciel foram responsáveis pela palestra. A subsele da Baixada está organizando cursos de canto e de dança de salão.



PROTESTO:

Está na pauta de reivindicações específicas dos aposentados, que a APEOESP vai protocolar na Secretaria da Educação, a luta pela inclusão digital dos professores que não estão mais na ativa nos programas que garantem incentivos na compra de computadores. A pesquisa Como Vivem os Trabalhadores Aposentados na Educação revela que 21,1% deles navegam na Internet. Portanto, há interesse da categoria pelas novidades do mundo digital.

Diversão & Arte

Desde o início dos trabalhos da Secretaria de Assuntos dos Aposentados, em 1999, a APEOESP investiu em atividades de lazer e cultura

O Núcleo Cultural de Aposentados da APEOESP está em processo de reestruturação. O premiado Coral Rouxinóis precisa de novas vozes, principalmente masculinas, os grupos de dança e as oficinas de pintura em tela também vão receber novos participantes

para o próximo ano. As inscrições para as turmas 2010 começam em outubro.

Todos esses cursos são gratuitos e voltados exclusivamente para os associados APEOESP, que estão envolvidos também nas ações do sindicato em defesa da categoria, como manifestações e passeatas. Inscreva-se através dos telefones (11) 3350 6070 / 6104.

Acompanhe nesta página outras dicas de lazer e cultura.

APEOESP reformula Programa de Viagens



O sindicato está reformulando o seu calendário de viagens para o próximo ano. As propostas de lazer para a terceira idade aumentaram em todo o País desde que o Ministério do Turismo criou o Programa Viaja Mais Melhor Idade, em 2007, para incentivar e estimular as viagens de brasileiros acima de 60 anos, especialmente na baixa temporada, que tem movimentação turística e preços menores.

O Governo do Estado de São Paulo não tem nenhum programa semelhante, mas o sindicato está pesquisando outras opções de viagens econômicas para oferecer aos associados. Afinal, viajar é uma das atividades mais prazerosas da vida e uma eficiente forma de inclusão, seja para descansar, aprender ou simplesmente esquecer dos problemas.

O novo calendário de excursões deve ser apresentado no próximo Boletim dos Aposentados. Até lá, nenhuma agência

de turismo ou agente de viagem está autorizado a oferecer pacotes em nome da APEOESP.

Colônias de Férias

O associado não ficará sem opções de viagem enquanto o setor estiver em reestruturação. As Colônias de Férias da APEOESP têm preços especiais para os associados aposentados e recebem caravanas das subseções.

O associado aposentado paga R\$ 29,00 na diária com direito à pensão completa (o valor para os outros associados e seus dependentes é de R\$ 39,00) e o sindicato oferece ainda desconto de 10% para grupos com mais de 40 pessoas. A APEOESP tem colônias em Ubatuba, Praia Grande, Águas de São Pedro e Thermas de Ibirá. As reservas podem ser feitas através da Casa do Professor: (11) 3224-1111 / 1112

Opinião do Leitor

No dia 25 de agosto, a APEOESP realizou uma reunião com os professores aposentados de Bauru. Conversamos sobre a situação precária da nossa categoria, especialmente dos que não estão mais na ativa, excluídos até de possíveis reajustes futuros, agora condicionados à avaliação.

Uma professora sugeriu que solicitássemos aos nossos ex-alunos, hoje médicos, juizes, engenheiros, militares, uma carta de apresentação para levarmos ao senhor governador e, quem sabe assim, conseguirmos algum reconhecimento.

O pouco que temos hoje foi conseguido

LEIA, VEJA, PENSE

Os Mestres do Tempo



O livro "Mestres do Tempo: Relatos do Século XX Para Viver o Século XXI", com fotos de Victor Dagonetti e texto de Alessandra Trindade, conta a história de 25 idosos, que destacam-se pelo entusiasmo pela vida. Entre eles, ilustres como Dona Canô, 101 anos, mãe de Caetano e Bethânia, e anônimos com histórias incríveis como o sorveteiro José da Costa Silva, alfabetizado aos 88 anos, e a caçula do livro, Raimunda Gomes da Silva, de 69 anos, que já viajou para Europa, Estados Unidos e China representando os trabalhadores rurais e as quebradeiras de coco. Confira nas livrarias!

Ao Cair da Tarde

Um grupo de 15 senhoras, de 64 a 88 anos, está no espetáculo "Ao Cair da Tarde", em cartaz nas unidades do Sesc de São



José dos Campos, em outubro, Santo André, em novembro, e no Teatro da USP, localizado na Rua Maria Antonia (região central da capital) às quartas-feiras, a partir de 28 de outubro. As aposentadas falaram de suas vidas para artistas nas áreas de dança, cinema, fotografia e música. A peça integra o projeto que deu origem à exposição "Retrato Delas Com Fotos", da fotógrafa Tika Tiritilli. A exposição está nas unidades Catanduva e Ribeirão Preto do Sesc. Há reserva de ingressos para professores para o espetáculo "Ao Cair da Tarde".

Na Imprensa

"A idade é apenas um "dado estatístico", que não atrapalha os planos de quem decide viver com entusiasmo"

Fotógrafo Victor Dagonetti, o Drago, que clicou os personagens do livro Mestres do Tempo

"Quando é que se fica velho? Aos 60, 65 ou 70 anos? Nada mais flutuante do que os contornos da velhice, vista como um conjunto complexo fisiológico-psicológico e social. Temos a idade de nossas artérias, de nosso coração, de nosso comportamento? Ou bem, é no olhar dos outros que enxergamos nossa idade? Enfim, a única certeza é que desde que nascemos começamos a envelhecer."

Mary Del Priore, historiadora, no artigo "Uma Reflexão Sobre a Velhice" publicado no Caderno Feminino do Jornal O Estado de São Paulo

com uma luta árdua. O Estatuto do Magistério exigiu muitas greves. Foram anos, décadas, de muita mobilização. Professor: compareça às reuniões quando for convocado, a nossa união é importante para chegar ao que almejamos.

Prof Vera Maria Braz André Cruz
Bauru/SP